TL6929-04

Conselho Nacional de Resistência Maubere - CNRM
Comité Executivo da Luta da FClandestina - CEL/FC

Camarada

(5)

BAÍA

Os meus cumprimentos!

Já recebi a tua carta, sem data! Agora vou provar a dureza com que utilizaste os vários termos para ver se realmente são duros ou se são apenas na aparência mas na verdade só reflecte o teu desespero igual ao desespero de um que tenta "reclamar direito" como se alguém lhe tivesse roubado esse "direito"!

Compreendi o conteúdo da tua ilustre carta mas ao mesmo tempo revelastes outros aspectos que por sua vez esvaziaram a força e o vigor que querias dar aos teus empregues!

O meu silêncio ao longo deste período, houve muitos que o tomaram como de medo de enfrentar os reclames feitos por elementos frustrados e descontentes por não terem sido aproveitados pelo Sabalae para cargos elevados.

Já não me lembro exactamente do mês, mas quando tu e Naukalu reataram a ligação comigo, eu sempre te escrevi, pedindo-te p/ me informares onde é que te encontras p/ eu te definir uma tarefa. Respondeste-me que já não precisavas de mais tarefas porque tinhas recebido do CEM e do Sub-CEM Alex a tarefa de velar pela ligação nacional. Também sempre te disse que qualquer tarefa a ti atribuida por Konis, ou Naak ou Alex, podes assegurá-la isso e nada tenho a invalidá-la porque qualquer tarefa que serve a luta, é IMPORTANTE! Qualquer decisão deles tomo-a como minha assim como qualquer minha decisão desde que sirva a luta eles tomarão como sendo deles também!

Hoje, anda um grupo aí, em Dili, e tenho impressão que fazes parte destes desgraçados que acusam também o Sabalae por vários nomes. Tomei a posição deles igual à tua como se alguém no seu desprezo, no seu isolamento, tenta lançar vozes/reclames p/ atrair atenção!

Hoje, estou decidido para enfrentar a todos aqueles que, no seu desespero, têm vindo a bater

o torto e o direito. Tento, hoje, cobrir a situação existente de confusão criada pelos taís frustrados. Todo o gente fala e grita de não ter ambição ou ati- ambição mas não irei pelo palavreado porque a prática é o critério da verdade!

Baé, não tenho experiências como tu e Xitahan Nian tak têm na bagagem de cada um de vós, isto é verdade, mas também não deixa de ser verdade que na vila existe um bom nº de gente que quer trabalhar para que o seu esforço seja reconhecido pela Direcção a fim de lhe garantir algum cargo como recompensa daquele (= esforço). Estes porque sabem ler e escrever e por isso ~~se~~ só trabalham c/ vontade se lhes garantisse um cargo elevado. Mas coitado do zé povinho que não sabe ler nem escrever mas que está entregue totalmente ao serviço da luta com a única ambição de lutar para libertar a Pátria!

Existem também outros que só desejam ligar com os membros da Direcção Superior, sobretudo, na RA sem se lembrarem da necessidade da sua submissão aos orgãos que, justamente, ele/s deveria/m submeter c/ disciplina. Ter ligação directa c/ os membros superiores da luta, por exemplo, com o Chefe do Conselho ou Vice-Sec da CDF ou c/ um dos 3 do CNRT, é uma tarefa que, na FC, nem em todo o Timor Leste, todos têm possibilidade de fazê-la! Então, perante os outros auto-elevam-se e a expressão habitual deles é: "Hau née lansung, oh hatene sá ida!" e começam a ganhar o hábito de arrogância! Mas, além destes, existe também um e outro na FC que grita "...saber democracia" e reclama por "centralismo!" contudo, as s/ práticas violam brutalmente a democracia e o centralismo!

Baé, o Centralismo e a Democracia são conceitos que toda a gente sabe utilizar no papel e sabe servi-los como armas para ameaçar os outros que nunca ouviram falar desses conceitos.

Contudo, nem todos compreendem o sentido real/verdadeiro dos taís conceitos para regularem as s/ práticas. Como tal, as práticas deles não condizem o sentido da verdadeira democracia e do verdadeiro centralismo. É não ser que cada um tem em casa o seu centralismo privado/particular ou a sua democracia particular p/ se

servirem como objecto de crianças para brincar! O verdadeiro centralismo e a verdadeira democracia que aprendemos nos quera e de outros são utilizados p/ servirem os interesses da luta e p/ o bem da luta ou, noutros termos, em defesa dos interesses da maioria!

Os princípios que aprendemos são para regular os nossos comportamentos e práticas em cada actividade e não os utilizemos para fazer figura nem servimo-los para amesçar os outros de: "--- pensa que não percebo de democracia?"

Numa carta do auto-proclamado grupo de OPRC do Aitahan Matak dirigida para todos os membros do EMRP no interior e no exterior da Pátria, falou do "centralismo democrático!" Agora pergunto: Vamos falar dos trabalhos da luta ou vamos reclamar "centralismos e democracias"? Mas quem apontou a quem de "não perceber a democracia e centralismo"? Fiquei a rir dessa santíssima gente que "só halo moe rai deit!"

Bãe, eu não sei definir conceitos como tu e outros porque não percebo e sou muito confuso quando tento perceber um dado conceito talvez fosse porque as minhas condições culturais (4ª classe apenas!) serem limitadíssimas e nada me ajudam nisso! Assim, tento procurar compreender coisas simples do que conceitos complexos que só me fazem doer a cabeça. No plano de actividades só sei cumprir aquilo que os meus superiores me definem, só sei executar ordens imediatamente superiores com submissão total porque só assim é que devo concordar comigo mesmo que na prática estou cumprindo o m/ dever perante a luta.

Companheiro Bãe! Já não tenho paciência para me manter no silêncio enquanto a confusão se alastra, as pessoas ficam confusas e vários trabalhos paralizam. O meu silêncio não era de medo como um e outro o interpretava mas era apenas para dar tempo ao grupo de Aitahan Matak e Rebona e acompanhá-los até onde eles querem chegar, portanto, para conhecer as suas verdadeiras intenções. Hoje, penso ser já oportuno para eu falar convosco! Hoje, já é tempo para isso! Tanto a tua carta como os vários documentos do grupo de Aitahan Matak que hoje tenho em mãos têm o mesmo sentido já que todos afirmam de "anti-submissão", todos reclamam

"saber democracia e centralismo, etc..."

Quando me apontastes o dedo de eu ter feito "queixa" contra Ti aos membros superiores na RA, esquecestes do meu papel que eu desempenho na FC. Não compreendestes nada do meu papel que desempenho perante o CEL/FA, perante o Chefe do Conselho e outros membros individualmente assim como o meu papel perante o CORT, perante o m/ Líder Máximo e Cunhado-das-finanças e perante o Representante Especial do CORT no Exterior! A palavra "queixa ou fazer queixa" em si, torturou-me a mente porque é descabido p/ mim na medida em que entra em confronto com o m/ papel na FC! Estás tão ultrapassado, meu querido Rebona! É preciso ser humilde na aprendizagem e nada de engolir tão apressadamente democracias para dizer que também percebes da democracia!

Hoje, sou forçado a estabelecer certa analogia entre o que reclamam saber "democracia e centralismo" com a passagem da minha infância. Para poder ser baptizado, o meu catequista, um fanático na altura, obrigava-nos a decorar Pai-Nosso e Ave-Marias, etc e etc, e tivemos que decorá-los na ponta-da-lingua mas nada percebíamos se alguém nos perguntasse para lhe explicar o que é um Pai-Nosso ou o que é uma Ave-Maria. E, p/ o cúmulo, o próprio catequista fanático, tão ultrapassado mas sempre valia na altura, nem sabia falar também o tétun pois como é sabido de todos que gente de Lospalos, nem todos até agora sabem falar o tétun, inclusive eu, SABSLAE, e, não tenho vergonha em dizer que não sei falar tétun!

Bde, advertistes-me de "não virar as palavras de costas p/ frente ou de frente para trás" quando eu te responder à carta. Assim, repito: "a prática é o critério da verdade" e, então, vamos agarrar nos feitos por Ti realizados para testemunhar a validade ou a falsidade quando dizes que percebes a democracia.

Contudo, posso admitir que "percebes mesmo da democracia" em termos de escrever no papel ou, então, ainda há pouco tempo mas antes não percebias nada da democracia. Por isso é que em Maio '93, tu e Kanoi,

com toda a liberdade e democrascia, travaram a minha 1ª Reg. uma encomenda volumosa, que mandei para o Companheiro Konis Santana, após a "captura" do Ma'Huno, o infeliz de 4 meses apenas de assunção à liderança Máxima da luta como substituto do Grande Líder Histórico Xanana Gusmão. Tu e Kanoi vocês dois, abriram, com toda a liberdade e democracia, a encomenda destinada para o Companheiro Konis e leram tudo e todos os documentos contidos no embrulho volumoso.

Espero de ti a sinceridade porque ela, a sinceridade, é a condição p/ o estabelecimento de um clima de confiança entre nós. Assim, vou continuar.

Por causa do embrulho ter sido violado, o Companheiro Konis foi dada punição ao Cadt Numera inocente. Enquanto, eu e o Irmão Konis andavamos a movimentar investigação p/ se saber do autor da violação da encomenda, tu e Kanoi, nada faziam caso como nada se vos tocasse! Porém, o tempo foi passando e as coisas vieram ter aos meus ouvidos e foram vocês que se denunciaram a si próprios.

Em Nov '93, numa (minha) das tuas cartas disseste assim "... andávamos à vossa procura e, como não tínhamos hipótese, adiantámos uma escrita e fizemos um boiko assinado ao Sec-Geral da ONU, Dr. Bhoutros Ghali". Porém, nem sequer te dignaste em mandar, pelo menos, a cópia da dita carta ao Sec-Geral da ONU para o Sabalae muito embora lhe reconhecesse como Sec do CEL/FL. Afinal, na tua democrascia manda pra, ao Sec-Geral da ONU, basta ser um letrado e basta também perceber democrascia já lhe pode escrever!

Numa das tuas cartas para o Chefe do Conselho, Companheiro Konis, antes de remeter a escrita, escreveste assim: "Seu sinero noko no CNRT".

Bale, Companheiro! Acredito porque estou certo de que NÃO ERA POR BRINCADEIRA os feitos realizados por ti quanto mais percebes da democracia maior foi a noção de responsabilidade quando te procedias a actuação. Abrir a correspondência, escrever a um Sec-Geral da ONU e dizer "sinero noko no CNRT", são ou foram actos que (nem tu nem eu e nem ninguém) nenhum de nós pe

pode concordar que Tivessem sido realizados por inconsciência. São questões que me mereceram atenção! Agora pergunto: O que entendes por CORR e quem te nomeou como membro do CORR? Ou pensas que o CORR é igual a um Sengol ou a um Asgor introduzidos pela Indonésia na nossa Pátria onde quem tivesse dinheiro pode-se entrar lá quando quisesse e saísse de lá quando se sentisse satisfeito?

Bzé, eu nunca fiquei descontente porque nunca me interferiste nas minhas actividades a não ser na zona onde o Rebona está localizado é que teve interferência nos assuntos dos responsáveis locais. Assim, não deveis utilizar na tua carta "ficastes descontentes" porque o "ficarteis descontentes" estaria eu também implicado no descontentamento havido na zona onde estás colocado. Estás percebido! Nada de deturpar as coisas mas deve-se apresentá-las como elas são para estudarmos a fim de encontrar a verdade ou a falsidade da questão em foco!

Repito: espero de ti sinceridade e nisso, exijo-te! Não falaste aos outros que foste indicado pelo COR p/ vigiar se os outros Trabalham ou não trabalham? Espero que não sejas esquecedor e muito menos. Tentes negar tudo! Porque todo aquele que tenta negar p/ encobrir a sua falta apontada pelos outros nunca terá a consciência tranquila. Pergunto: Se tens muita aceitação aí na zona onde estás ou muitos companheiros fogem de ti? Não era de te descontias de ser agente do IN. Não! Qual é a pessoa com quem tens mais convivência? Não é somente o Du Saé? E, os outros porque não?

Companheiro, a mim não me interessa se queres ou não submeter à pessoa do Sabalae porque não tenho nada a perder nem a ganhar com isso para afirmares que "nunca darás a cabeça a ninguém se as acusações forem falsas!"

Eu sabia que andavas a dar passos falsos, contudo, deixei passar as coisas entregando ao tempo porque não quis ferir susceptibilidades de ninguém enquanto não conheço mais ou menos os seus caracteres. Porém, tu entraste comigo nesta tua última es-

crita com muita dureza. Assim, esta é a resposta mais adequada à tua carta.

Não é de rebaixar ninguém nem é de bota-abaixo também a ninguém mas é uma necessidade exigida pela própria situação para se tomar posturas sérias perante a confusão que está a surgir no seio da FC!

Porque afinal das contas, a verdade é que os que reclamam por "... perceber democracia e centralismo", são eles próprios a levantarem as duas peruas da democracia e centralismo para o ar a fim de fazerem tudo como entenderem sem disciplina nem nada! Belas democracias e belos centralismos do Rebona e do grupo do Aitahan Matak!

Quando estive ainda no mato, pensei que todos os que trabalham na FC, trabalhavam com consciência e, até nós, lá, na RA, elogiávamos com orgulho!

No mato, quando pensei nos irmãos que trabalham na clandestinidade, para mim, era uma tarefa fora da minha possibilidade se eu estivesse na vila. Porém, foi o IN quem me "transferiu" para vir à vila para viver e conhecer a FC. Foi também o IN quem me empurrou, já na vila, para aprender a esconder e, depois, conhecer mais ou menos os mecanismos da clandestinidade! Hoje, posso dizer que, no mínimo dos mínimos, já tenho certa experiência da vida clandestina.

Conheci o Aitahan Matak em Out '91. Quebrei as correspondências com ele em fim de Maio '92 porque não gostei dos seus comportamentos. Se um e outro ainda vai na carroça dele (do Aitahan Matak) só pode ser da laia dele, portanto, todos são da mesma marca. Não era por acaso que o Companheiro Kaunda Gusmão também quebrou a ligação com ele.

Hoje, o Aitahan Matak escreve ao Companheiro RH com uma mentira grosseira dizendo que, "antes da captura do nosso irmão XG, todo o dinheiro que vinha de fora/exterior, era tudo passado para o Mersk (= Aitahan Matak) a fim de comprar tudo aquilo que os guerrilheiros precisassem. Ele quem tomava conta do dinheiro. O resto do dinheiro estava sempre com ele p/ atender as necessidades da RA até à sua captura em 9/Dez/92

é que o IN expulsou tudo! Acrescentou que = "Maun, ne'e secreto liu, ne'e serbisu antigo ... nebe hau hola'o deit ho Maun Boot Xanana!"

Depois, ele identificou o seu nome ao comp. RH que é: XAMERAK BUKAR que, em meu entender significa Xanana + Merak + Bukar!

Como se isso não bastasse, elaborou um documento e colocou (= inventou) 13 (treze) nomes de RPs de OCRs, agora já extinto, em 13 concelhos e ele próprio quem fez a rebica em cima de cada um dos 13 nomes para convencer (talvez!) o Compañheiro RH que todos os responsáveis não concordam com o CEL/FC do Sabalae pois querem continuar com o CC/FC anterior porque é do Irmão Xanana Gusmão enquanto que o CEL/FC do Sabalae é igual a um Partido com ODR e outros orgãos, etc, e, depois, acrescenta que, nós (= o grupo dele) somos nacionalistas e não queremos partidos. Somos do Xanana Gusmão porque pertencemos à organização do Xanana Gusmão.

Numa escrita que o grupo dele enviou para o Presidente Mário Soares de Portugal, afirma que a "Indonésia legalmente invadiu Timor Leste ...!" A carta foi escrita em Janeiro '94, e assinado por: Tetun Aitahan Matak, Fatak Laran e Berlaka.

Não posso dizer que eles não sabem falar o português. Não! Mas o escritor deles falhou na ractilografia, de certeza! Contudo, eles quando assinaram nem sequer repararam no erro e, isso é irresponsabilidade!

Mas o problema não foi pequeno porque aquela a que eles dirigiram a carta se receberem por exemplo o PR Português. e o Sec-Geral da ONU; que comentários vão fazer ou já fizeram de nós o que estamos aqui em T-L?

Dezanove anos de luta nem sequer compreendemos o que é a DISCIPLINA mas andamos a reclamar que "percebemos democracia e percebemos centralismo!" Belas iniciativas destes grandes políticos!

Em Mar '93, quando tomei a iniciativa de querer reorganizar o CE/FC, agora extinto, no meu projecto nunca quis incluir o Aitahan Matak no CE/FC. A não ser o da RA é que porque não o conhecem, con-

tentam-se com a posição do Aitahan Natale quando na prática dele na FC é um dos cabeçudos que conheci na minha vida. Para ele, dirigir (*)

Mas o mais grave é ele e o grupo não reconhecerem o CEL/FA e o CEL/FC! Confrontar-se com a estruturas da Resistência "nek buka merik!" Não reconhecer a estrutura da Resistência é porque não nos acompanha e quem não nos acompanha é contra nós! Hoje, eles formaram uma organização denominada de OPRC! Tentam convencer os do mato e os do Exterior que o Sabalae trabalha com os colaboracionistas do ocupante etc. Foram tantas e tantas acusações contra Sabalae. por não ter sido aproveitado para ou ser Secretário do CEL/FC ou para ser membro do CNRT. Hoje, ele deve ser o "Presidente" da OPRC em que fazem parte: além dele, o Abut, Leo Lima, Fatuk Lasan, Raider e Ber Laka. Não especificaram as funções de outros.

Pois, companheiro! Na tua carta reparei também nesta passagem: "Temos que ser conscientes irmão! Porque a ganância, a ambição, a emoção e o cabeçudo deixou-nos muitas lições durante este tempo de resistência!" Agora pergunto: se já tivessem consciência das tuas práticas?!

Pois não, os competicionistas e ambiciosos com ganância a cargos elevados não resistirão ao tempo! Esta é uma verdade que a história já provou e vai provar mais aos cabeçudos nesta guerra!

No mato, em '84, vivi o problema do "quarteto de Hadi Lasan" do Kilik e Mauk Morule, respectivamente Chefe do Estado Maior e Cmdt da Brigada Vermelha, todos membros do CC! O Kilik (Raimundo) era uma pessoa que fala pouco e muito simples na aparência mas, no fundo, muito orgulhoso! Normalmente os arrogantes nunca querem dar cabeça a ninguém e Kilik pertence esta categoria. Para ele, submeter a Xanana era humilhação, vergar-se ao Xanana, era uma vergonha e, então, optou-se pelo suicídio e, foi-se embora com a sua vaidade toda! O Mauk Morule é uma pessoa que fala muito e grita muito!

O actual Chefe do Conselho era um dos mais

(*) é igual (e tão fácil) como de costume ir pedir ou fazer cobrança de "ossu, kaka e kamisa" a amizar p/ a RA.

apontados na lista negra do Kilik e Mauk Morak. Quantas acusações não foram proferidas contra o Compañheiro Xanana Gusmão?

No fim, o grande Mauk Morak, frustrado pelo seu plano falhado, optou-se pelo caminho mais fácil: a capitulação.

Hoje, o Mauk Morak no exterior, os estrangeiros alcunham-no de "embaixador itinerante de Jacarta! É outro boneco de palha, pior que um "Ekraak" ali, no estrangeiro, a fazer trabalhos de Jacarta.

Hoje, temos alguns frustrados na FC. Se não querem ser humildes em acompanhar o processo da luta de Libertação do M Povo, se não querem ser humildes em aprender do próprio processo e aprender dos outros para não serem ultrapassados, então, não haverá dúvidas que passarão a ser novos embaixadores itinerantes não no exterior mas aqui, no interior de Timor Leste! Na FC, só existem duas saídas: ou, submeter à organização e trabalhar-mos juntos ou, buscar força no CGI, em Kolmera, e declararem-se abertamente contra nós. Mas, mesmo assim, a Indonésia já tem a certeza que não irá ganhar a guerra utilizando tais desgraçados, frustrados e esfomeados de cargo!

Compañheiro! Desde Março e Abril 93 que sempre escrevi aos outros irmãos mais achegados a mim, na FC, que aquele que um dia liderar o Comité executivo da FC, terá que ter punho (= autoridade) porque sem isso, vergará inevitavelmente perante as pressões feitas por elementos frustrados da situação, oportunistas, etc, e por ambiciosos que porque dão um "sepuluh ribu" à RA, já pensam em ser ministros se Timor Leste ficar independente. Ali, na capital, existe os vícios de todas as categorias e é o palco de todas as disputas, de todas as comidas tanto para o poder como para destruir fisicamente um ao outro, etc, e etc...

Mas, quando defendemos um princípio justo e métodos correctos não nos assustemos com o aparecimento das pressões e com os desafios inevitáveis!

O próprio Xanana Gusmão que é reconhecido mundialmente como Líder incontestável do Povo de Timor Leste e que apesar de estar na cela do ocupante como prisioneiro, continua a ser Ele com os plenos poderes de comandar superiormente a luta, também tem os seus contros, um e outro que é anti-Xanana, então, todos concordamos que um Sabalae que tem apenas a 4ª classe; como Secretário do CEL/FC, não será de contento dos outros que têm habilitação literária superior!

No entanto, o factor principal neste momento não é a habilitação literária em si, mas quanto a mim, é necessário auto-confiança de si próprio, coragem e convicção políticas, vontade e determinação na luta enfrentando todas as dificuldades.

É neste sentido que devo actuar como responsável principal e devo tomar medidas concretas no âmbito da FC em situação também concreta para salvaguardar a organização da FC, em que no CEL/FC, eu assumo total responsabilidade e bem defesa da organização e para o bem da luta, estarei pronto para assumir todas as consequências! Este foi sempre o meu objectivo pelo qual lutei com ou com cargo! Abandonei tudo para me dedicar sòmente a luta e nada mais!

Na tua carta, já no fim, disseste assim: "---se é's líder e democrático, não deves levar a mal---!

Olha Ba'e! O termo líder quando é colocado no seu devido lugar, é um conceito de honra e de veneração mas quando é colocado fora deste contexto, tem apenas o carácter provocativo.

Não gosto de provocações desnecessárias que só me levam também a nervos desnecessários. Enquanto provocamos um a outro, os guerilheiros ali no mato morrem abandonados e os seus cadáveres apodrecem-se ao sol e a chuva sem "rate"; enquanto provocamos um a outro, os outros andam a sofrer ali na prisão do ocupante longe das suas mulheres e não sei se Ae sentes isso na tua pele e na tua carne! enquanto tu e o grupo do Aitahan Matak andam a reclamar

que "perceber democracia e centralismo nos vossos países" os guerilheiros praticam a democracia com disciplina ali no mato doando as suas vidas em defesa dos interesses superiores da luta, da Pátria e do Povo Maubere! enquanto uns andam esfomeados de cargo e só querem trabalhar com vontade se lhes atribuissem cargos elevados, os guerilheiros, nossos xxx xxxxin's, ali no mato são condenados eternamente a tudo e vivem como se fossem já estrados p/ só se dedicarem à luta e morrerem pela Pátria! É lamentavelmente triste aquela vida, meu querido irmão Ba'e!

É precisamente por causa da existência da guerilha ali no mato lutando em péssimas condições é que se exige de nós organizarmos a FC para apoiarmos em tudo o que eles precisarem a fim de minorar as dificuldades pelas quais os guerilheiros estão condenados eternamente.

Assim, actualmente existe o Projecto que orienta a forma como a população das vilas deverá organizar-se para melhor ajudar aquele punhado de guerilheiros que estão no mato.

O CEL/FC é o orgão que dirige superiormente as actividades da luta na FC e não é o orgão cujo Secretário só desempenha o papel de fazer nomeações desde o topo até às CELcons das aldeias.

Todos os que queiram lutar pela libertação deste pedaço de terra de meia-ilha, onde quer que ele se encontre, mulher ou homem, pegwai ou suwasta, qualquer timorense, não é preciso ligar directamente ao Sabalae para poder trabalhar. Se está num bairro lá de Dili, inclui-se na organização deste bairro e participa na luta; se está numa região não é preciso ir ao Chefe do Conselho para receber uma tarefa e poder trabalhar nos, submete-se ao ODIR local e luta porque em qualquer lado se luta e qualquer tarefa que serve a luta é importante; se está em Dekusi, não é preciso ir à procura do CER ou do Sub-CER mas submeta-se ao ODIR local e cumpra com disciplina aquilo que

te manda fazer; se está em Ermera não é preciso correr de um lado para outro à procura de Sabalae porque aí funciona um ODIR.

Bá'e! Eu não sou "matenek" como o Rebona mas é assim é que devo entender o alcance de como devemos trabalhar organizados para atender as necessidades da luta.

Pouco a pouco vou conhecendo a situação e as condições da FC e, estou na obrigação mais do que ninguém de conhecê-la melhor para estar em posição de fazer frente a qualquer indivíduo ou grupo que queira pôr em causa os princípios da organização impondo-lhes a disciplina o que pressupõe submissão delete todos à organização. Não vou admitir/consentir mais iniciativas descontroladas por aqui e por aí. acolá que só põem em causa as próprias actividades da luta!

Hoje e daqui p/ frente, não é qualquer grupo ou indivíduo que lhe compete mandar escritos ao Sec. Geral da ONU em nome da FC; a não ser em nome daqueles que mandam escritos particularmente. Tanto o Sec-Geral da ONU ou a Chefes de Estado, aqui no interior da Pátria, só compete ao Chefe do Conselho, escrevê-los. Nem o Sabalae tem competência embora ele é o Secretário do CR/FC NUNCA tem direito de escrever directamente ao Sec-Geral da ONU nem a Chefes de Estado (= Presidentes da República ou 1os Ministros). Em comunicados ou documentos conjuntos, o Sabalae pode assinar ao lado do Chefe do Conselho. É assim é que nos ensina o Centralismo verdadeiro e a Disciplina. Mesmo que as tais tarefas são centralizadas por orgãos competentes da luta. A disciplina manda para cada um trabalhar dentro dos limites das suas competências e que dentro desses limites admite-se a liberdade de iniciativas contudo, elas não devem ultrapassar os limites para evitar quanto possível que determinadas iniciativas ponham em causa alguns objectivos da luta.

Na guerra, o centralismo deve actuar em força o que significa que o controle sobre as actividades

deve ser eficaz e a disciplina em casos especiais deve ser imposta para assegurar o desenvolvimento harmonioso das tarefas para o bem da luta.

Na guerra, enquanto a existência da nossa Pátria Timor Leste, se mantiver ameaçada de desaparecer, não há lugar p/ a democracia onde se admite a liberdade de associação e formação de partidos como o Aitahan Matak está a fazer com a sua OPRC aí, em Bali, o Shalsa Kosi (Avelino) lá, em Jakarta, a formar o seu partido AST (= Associação Socialista Timorense) e, ao mesmo tempo a casar com uma javanesa, etc. e, também, não se admite a uma Rebona escrever com assinaturas de "sincero roko no CNRT" na carta ao Chefe do Conselho, o líder que emenda a luta no terreno, em Timor Leste, como se estivesse a brincar com o próprio CNRT.

Hoje e daqui para frente, o Companheiro Bade deve submeter ao De Sale e outros responsáveis locais para que lhes te reconheçam como um quadro responsável incluído na estrutura regional deles e, acabar de uma vez para sempre (se é que existe, claro!) o espírito ou a mania de auto-elevação perante os outros só porque tem ligação com o Chefe do CNRT ou outros Sub-Chefes ou com o Chefe do Conselho para se impôr (se é que alguma vez, tentaste fazê-lo!) aos outros para que te acreditassem!

A doença que muitos sofrem na FC é a mania de utilizar o nome dos Membros superiores p/ fazer cobrança de dinheiro no tempo do extinto CC/FC. O dinheiro que adquiriam, nem sequer foram enviados p/ o Fundo da Luta ou, se mandaram, sempre ficaram com 1 ou 2/3 da quantia. Hoje, é necessário começarmos a combater os porcos.

Assim, a tua submissão aos responsáveis da Região Sul não afecta em nada qualquer actividade específica a ti atribuída por CCR ou por Sub-CCR ou pelo próprio Chefe do Conselho mas exige-te - é um melhor relacionamento entre ti e eles e sempre terás de fazer a coordenação necessária

das actividades com excepção das específicas, etc. Esta é a minha decisão para cumprirem e nada mais! Antes de reclamarem mais, devem cumprir primeiro, okei!

Se persistimos na luta até hoje é porque queremos vencê-la para libertarmos a Pátria a fim de tornarmos independentes da Indonésia. Neste caso, seremos nós a governar Timor Leste. Num Estado independente, existe sempre uns que mandam e, outros, que cumprem; uns dirigem e, outros, executam as s/ ordens. Portanto, não vamos lutar para construir um Timor Leste sem sistema de governação! Assim, é melhor educarmo-nos já agora na guerra porque temos a certeza que vamos ganhar a guerra e estabelecer um governo próprio!

O cargo de Secretário do CEL/FC que hoje assumo, se fosse uma camisa qualquer que o Comp. Konis ou o Comp. XG me oferecem, hoje mesmo retiro do meu corpo e devolvo ao Dono (Konis ou XG) para entregar ao Rebona ou Aitahan Matak, ou a Abut ou a Leo Lima ou a Berlaka ou a Fatuk Laran ou a Konis, para evitar complicações e, também p/ evitar que os mesmos fiquem frustrados!

Porém, é uma tarefa da luta, SAGRADA, que tenho em mãos e tomo a peito e em nome da organização tudo farei para enfrentar a todos aqueles que querem minar a própria estrutura da luta ou dizem que a reconhecem mas na prática, agarram nos dela para da organização p/ o só conta da a liberdade sem limites!

Por último, BAE, é já para o teu conhecimento que esta carta será reproduzida e será enviada uma cópia para: o Cmdt-Geral-Falintil e RP do CNRM; Chefe do Conselho e todos os Membros Superiores na FA e na FC assim como uma cópia p/ o Representante Especial do CNRM no Exterior e 1 cópia será para o Companheiro Xanana.

Depois deste, vou preparar outro documento p/ ser também do conhecimento público que oportuna-

mente lerás:.

Todo aquele que quisesse questionar a estrutura do CEL/FC ou dos seus membros individualmente que apresente questões ao SABALAE porque foi ele o arquitecto das ideias no Projecto da Estrutura actual do CEL/FC e de todos a FC. Ninguém pode fugir da realidade e condições da nossa luta e da sua evolução. Todas as dúvidas/questões devem ou deverão ser postas com clareza e orientadas pela actual etapa da luta. Temos que ser mais práticos do que apenas teóricos! Pois, só assim podemos viver melhor esta realidade gritante a fim de lutarmos com maior determinação para podermos ganhar a guerra!

Há necessidade de se dar uma cobertura a esta santíssima gente da OPRC e outras da mesma categoria. e feitios que só têm inícistivas perniciosas para a luta e p/ o seu avanço! É uma situação que não deve ser mantida pelo CEL/FC! É preciso tomar posição porque senão, a confusão alastra, etc!

É tudo e terminado!

A BEM DA LUTA!

VIVA O CNRM!
VIVA XANANA GUSMÃO!
PÁTRIA OU MORTE!
RESISTIR É VENCER!
A LUTA CONTINUA SEM TRÉGUAS!

No Inferno de Timor Leste, aos 27 de Julho de 1994.-

Pel'O CEL/FC,

KERI LARAN SABALAE
Secretário

PS. Perdão pelos erros cometidos!